

O matrimônio e a família constituem um dos bens mais preciosos da humanidade, no entanto, ambas instituições sofrem profundas e rápidas transformações na sociedade e na cultura. Urge repensar filosoficamente e teologicamente os valores que constituem o fundamento do instituto familiar. Nesse intuito, a Revista Coletânea, em sua 35ª edição, oferece um conjunto de reflexões sobre as luzes e sombras que pairam sobre o matrimônio e a família.

Jair Luis Reis e Miguel Elias fazem uma leitura atenta da realidade do matrimônio na sociedade hodierna e tratam de temas fulcrais da teologia matrimonial, como a importância do amor responsável, a unidade e a indissolubilidade neste sacramento. Abordam também alguns perigos que pairam sobre o matrimônio, em especial a coisificação do ser humano e a cultura de morte.

Maria de Lourdes Corrêa Lima trata de elementos essenciais da família na Sagrada Escritura. Tomando como percurso a História da Salvação (a realização do plano de Deus, desvelado no AT e manifestado plenamente no NT em Jesus Cristo) e considerando aspectos culturais e sociais da tradição israelita, perscruta o significado da família no desenvolvimento da revelação divina.

José Rafael Solano Durán apresenta o desenvolvimento da reflexão e do ensino da Lei da Gradualidade no magistério pontifício como critério de discernimento pastoral no âmbito familiar e matrimonial. O autor estabelece uma relação doutrinal e pastoral entre dois documentos fundamentais do magistério recente: a Encíclica *Veritatis Splendor*, do Papa João Paulo II e a Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*, do Papa Francisco.

Robson de Oliveira Silva trata do matrimônio como uma autêntica vocação cristã a partir de elementos da filosofia do matrimônio e teologia da vocação. O autor supera o aspecto meramente natural do matrimônio e, sob uma atenta exegese dos textos pontifícios, demonstra a verdadeira concepção cristã do matrimônio como um estado específico, de valor sacramental e eclesial.

Na sequência, a revista propõe um conjunto de artigos com temas livres. São contribuições originais, de grande valor para a reflexão teológica e filosófica.

Maria Clara da Silva Machado e Nelma de Matos Egídio fazem uma análise bíblico-teológica do Sangue de Cristo no pensamento do Beato Tomás Maria Fusco. A partir do conceito bíblico de sangue no Antigo Testamento, passando pelo sangue na Nova e Eterna Aliança, o tema é abordado como expressão da caridade salvífica de Deus, de tal modo que o sangue derramado na cruz é compreendido como a forma mais radical do amor de Deus pela humanidade.

Alfredo Bronzato da Costa Cruz nos oferece uma revisão de textos e relatos medievais para apresentar o lugar reservado à Virgem Maria no cristianismo afro-oriental, em especial nas tradições etíope e copta, demonstrando a centralidade da Mãe de Jesus em sua teologia, liturgia e prática devocional.

Mauro Maia Fragoso OSB e Jéssica Costa Fernandes Pereira oferecem um importante estudo sobre as diversas formas, símbolos e função presentes nos sacrários. A originalidade da presente reflexão reside na abordagem multidisciplinar deste objeto litúrgico do culto cristão: liturgia, teologia, historiografia, geografia e espiritualidade.

João Vicente Ganzarolli de Oliveira, com sensibilidade e profundidade, trata de uma deficiência, o autismo, visando conceitualizar e promover a comunicação destes com a sociedade através da arte. Nesse contexto, o autor apresenta o valor terapêutico da atividade artística.

O professor português Nuno Simões Rodrigues, em uma exímia análise do busto da “Mulher de Milreu”, uma cabeça feminina em mármore branco, datada do final do século I, inícios do século II d.C. e, através desta peça de escultura romana, interpreta não apenas elementos estéticos da moda feminina, mas descortina traços da identidade cultural e social de Roma, de suas elites imperiais e provinciais, bem como a influência em nossa época.

No desfecho dessa 35ª edição da revista Coletânea, oferecemos uma resenha da obra de Hildegarda de Bingen, *Scivias (Scito vias Domini): Conhece os Caminhos do Senhor*, de grande valor teológico, místico e cultural, numa apresentação agradável e lúcida realizada por João Vicente Ganzarolli de Oliveira e Rafael Fernandes Frota.

Gilcemar Hohemberger
Editor